



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VIII - Nº 2931 27/08/2024

PORTARIA DO MGI ESTABELECE DIRETRIZES DE PLANOS DE CARREIRA, ENTIDADES DE SERVIDORES SÃO CONTRA A PROPOSTA

A Portaria MGI nº 5.127, publicada em 14 de agosto de 2024, pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), tem gerado intensa preocupação entre as entidades representativas dos servidores públicos federais. A medida, que estabelece diretrizes para a criação, racionalização e reestruturação de planos, carreiras e cargos no serviço público federal, é vista como uma grave ameaça aos direitos conquistados pelos servidores ao longo de décadas de luta.

O Que Diz a Portaria?

A Portaria nº 5.127 introduz uma série de mudanças que, à primeira vista, podem parecer voltadas para a modernização e eficiência do serviço público. Entre as diretrizes estão a “geração de valor público por meio da excelência na gestão de pessoas”, a “priorização das atividades estratégicas e complexas”, e o “reconhecimento do mérito individual”. No entanto, por trás desses termos, que soam neutros, as entidades representativas, como o Sintsef-CE, identificam uma estratégia de enfraquecimento das bases do serviço público e a precarização das condições de trabalho.

A nova regulamentação orienta que cargos com atribuições consideradas “obsoletas” ou “menos complexas” sejam eliminados. Além disso, o desenvolvimento de servidores na carreira passará a depender mais do desempenho individual, incluindo a medição de padrões superiores aos previamente estabelecidos, o que, segundo especialistas, favorece um ambiente de trabalho competitivo e fragmentado, ao invés de cooperativo.

Ampliação da Desigualdade

Para o Sintsef-CE a portaria representa um retrocesso. Os termos e diretrizes reproduzidos pelo MGI, baseados no desempenho, no mérito individual e em uma noção subjetiva de “complexidade” apenas afirmando a experiência observada durante o processo de negociação salarial neste ano de 2024, em mesas específicas.

Essa agenda, que privilegia a eficiência e o corte de gastos, é vista como uma tentativa de enfraquecer a capacidade do Estado de atuar de forma inclusiva e justa.

Esse quadro de elitização do Estado é ainda reforçado por um recrutamento centrado nas camadas sociais privilegiadas, o que se dá em virtude da forma como se realizam os concursos: acabando com os cargos de nível auxiliar e intermediário, onde está a maioria do povo brasileiro; apontando para a flexibilização da contratação de cargos “menos estratégicos”; recusando o necessário debate sobre a implementação, no serviço público, de cotas sociais; recrutando direta e exclusivamente para cargos de nível superior.

Mobilização e Esperança

O Sintsef-CE defende a horizontalidade das lutas e deixa claro a sua posição contra a Portaria e em favor do sindicato geral de servidores e empregados públicos federais. A luta agora é para garantir que o serviço público continue sendo um espaço de inclusão e justiça social.

SINTSEF-CE REUNE-SE COM SECRETARIA DA SAÚDE DO CEARÁ EM PROL DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE



Na manhã desta terça-feira (27) o Sintsef-CE participou de uma reunião com a chefia do setor de Planejamento de Finanças da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (Sesa) para tratar de questões relacionadas aos servidores do Ministério da Saúde, cedidos ao Executivo do Estado.

A discussão girou entorno da implantação e pagamento de Gratificação de Desempenho Institucional (GDI) para a categoria, e de transferência dos municípios para a Sesa por parte dos trabalhadores do ministério da saúde.

O Sintsef-CE também chamou a atenção para a necessidade da avaliação de desempenho (GDI) de servidores que ainda não foram avaliados, já que a falta da avaliação repercute financeiramente na redução do valor da gratificação.



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Letícia Alues e Junior Tavares